

Sergio Mendes, Viramundo

Sou viramundo virado
Nas rondas da maravilha
Cortando a faca e faco
Os desatinos da vida
Gritando para assustar
A coragem da inimiga
Pulando pra no ser preso
Pelas cadeias da intriga
Prefiro ter toda a vida
A vida como inimiga
A ter na morte da vida
Minha sorte decidida
Sou viramundo virado
Pelo mundo do sertão
Mas ainda viro este mundo
Em festa, trabalho e po
Virado ser o mundo
E viramundo vero
O virador deste mundo
Astuto, mau e ladro
Ser virado pelo mundo
Que virou com certido
Ainda viro este mundo
Em festa, trabalho e po